

CORREIO SUDESTE

Fernando Frazão/Agência Brasil



A 12ª DP em Copabana conduz as investigações

Segundo envolvido em estupro coletivo se entrega no Rio

Um segundo envolvido no estupro coletivo de uma adolescente, de 17 anos, em Copacabana, na zona Sul do Rio, apresentou-se à polícia no início da tarde desta terça-feira (3). Ele está na 10ª Delegacia de Polícia (DP), em Botafogo, e deve ser levado para a 12ª DP, em Copacabana, que é responsável pelas investigações. De acordo com a Secretaria de Estado de Polícia Civil, este segundo envolvido também tomou a decisão depois do intenso trabalho de investigação conduzido pela 12ª DP (Copacabana), que identificou quatro maiores de 18 anos e 19 anos e um menor de 17 anos envolvidos no crime. Hoje mais cedo um outro envolvido já tinha se entregado na 12ª DP.

Os presos têm 19 anos de idade

Os dois que estão presos têm 19 anos. A delegacia de Copacabana indiciou os cinco no dia 27 de fevereiro. “Eles responderão pelo crime de estupro, e o menor responderá por ato infracional análogo ao mesmo crime”, informou a Polícia Civil. De acordo com as investigações, em janeiro deste ano, por meio de uma mensagem, a vítima foi convidada por um aluno da sua escola para ir à casa de um amigo.

Polícia Civil do RJ



Uma das denúncias envolve menina que tinha 14 anos

Novos casos de estupro investigados

A Polícia Civil do Rio de Janeiro confirmou que investiga mais dois casos de estupro cometidos contra alunas do Colégio Federal Pedro II e praticados por integrantes do mesmo grupo que estuprou uma estudante de 17 anos, em janeiro deste ano, em Copacabana. Uma das denúncias envolve uma menina que tinha 14 anos à época e que agora está com 17. À 12ª Delegacia de Copacabana, a segunda jovem disse, na segunda, que os acusados sugeriram ter gravado imagens da violência, em 2023, como forma de chantageá-la a não denunciá-los.

Investigação revela abusos

A mãe dessa vítima ainda contou aos investigadores que, assim como a primeira vítima, a jovem conhecia um dos envolvidos, o único adolescente, da escola, o Colégio Pedro II. O crime teria acontecido na casa de Matheus Veríssimo Zoel Martins, que se entregou à polícia civil nesta terça-feira (3), por ter participado do primeiro caso. Ele estava foragido.

Repasse à Paraty I

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional publica na edição desta terça-feira (3) do Diário Oficial da União autorização para transferência de R\$ 540 mil à cidade de Paraty, na costa verde fluminense. O recurso, pago em parcela única, deve ser usado para recuperar as áreas atingidas.

Repasse à Paraty II

O prazo para a execução das ações será de 180 dias, a partir da publicação da portaria. Paraty está entre os municípios do Rio de Janeiro mais afetados pelas fortes chuvas no estado e que mais tiveram prejuízos. O reconhecimento de situação de emergência pública permite acesso a recursos federais.

Chuvas na média I

O mês de março marca a transição entre o Verão e o Outono, com redução gradual das chuvas, mas ainda sob condições atmosféricas quentes, úmidas e instáveis. Segundo a Coordenação de Meteorologia do Incaper, a previsão para o mês indica chuvas dentro da média histórica na maior parte do ES.

Chuvas na média II

Mesmo com a diminuição, março ainda está entre os períodos com volumes expressivos de chuva. Historicamente, os acumulados médios variam entre 180 e 260 milímetros nas regiões Sul e Serrana; entre 150 e 220 milímetros na Região Metropolitana; e entre 120 e 200 milímetros nas regiões Norte, Nordeste e Noroeste.

Soltura de animais I

O Monumento Natural Estadual Serra das Torres, em uma ação coordenada pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente, foi oficialmente cadastrado como área de soltura e recebeu sua primeira soltura de animais silvestres, no último sábado. iniciativa é um marco na implementação da Instrução Normativa.

Soltura de animais II

A escolha do Monumento Natural Serra das Torres como área de soltura não foi por acaso. Com uma extensão de 10.458,90 hectares, a unidade é a maior da categoria Proteção Integral sob gestão estadual, abrangendo os municípios de Atílio Vivácqua, Muqui e Mimoso do Sul.



Serão reconstruídas quatro pontes derrubadas pelas chuvas

MG anuncia hospital de campanha em Ubá

Estado amplia ações para recuperar mobilidade urbana

Da Redação

O Governo de Minas vai instalar um hospital de campanha em Ubá e reconstruir as quatro pontes derrubadas pelas chuvas na cidade da Zona da Mata. O anúncio foi feito no município pelo coordenador de Estado de Defesa Civil (Cedec), coronel Paulo Roberto Bermudes Rezende, nesta terça-feira (3/3).

“A partir desta quarta-feira (4/3), vamos ter condições de operar um hospital de campanha aqui em Ubá. Fazendo uma força tarefa em conjunto, em cooperação com o município, que teve a sua policlínica afetada, para trazer saúde para a população de maneira mais efetiva”, disse o coronel Paulo Roberto Bermudes Rezende.

Ao lado da secretária de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Alê Portela, e do secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra), Pedro Bruno, o coordenador da Cedec detalhou as ações que estão sendo tomadas na cidade desde as chuvas e reforçou que o órgão continuará atuando para mitigar os efeitos provocados na região.

“Enviamos equipes de resposta, apoio técnico, material de ajuda humanitária em volume expressivo, para ajudar em tudo que for necessário para a reestruturação da cidade de Ubá. Estamos com uma boa velocidade das

operações e queremos tranquilizar a população no sentido de que entendemos perfeitamente o senso de urgência, e estamos aqui justamente para ajudar”, disse Rezende.

O secretário Pedro Bruno informou que Minas Gerais atuará no restabelecimento das pontes derrubadas pelas chuvas em Ubá. “O Estado vai assumir integralmente o custeio do processo de reconstrução de quatro pontes na cidade”.

“Ainda não é possível divulgar os valores porque a etapa atual do processo é o levantamento das demandas e diagnósticos dos danos à infraestrutura, mas os moradores podem ficar tranquilos no que tange a mobilidade e infraestrutura no município”, disse o chefe da Seinfra.

A Subsecretaria de Política de Habitação da Sedese está realizando, em parceria com a Seinfra e a Cedec, um levantamento técnico detalhado para viabilizar políticas públicas de moradia para os desabrigados. Equipes da subsecretaria estarão em contato diário com a Diretoria Regional da Sedese em Juiz de Fora para dar suporte estrutural aos municípios.

“Estamos trabalhando 24 horas por dia, de maneira integral e intersetorial. Nossa equipe estará presente diariamente na regional para dar todo o apoio técnico e estrutural necessário”, destacou Alê Portela.